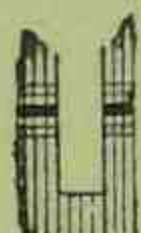


AVE MARIA

do Immaculado  
Coração de Maria

FAVORES

e do Beato  
P. Antonio Claret



**Chavantes** — A srta. Alcy pede baptizado duma criança chinesa.

**Ipaussú** — Sr. Martinho encommenda missas, por almas de: Seraphina, Angelo Bueno, Lourenço Gonçalves, Juliana Bueno.

**Santa Cruz do Rio Pardo** — D. Maria Mardegan, cumprindo promessas, uma missa em louvores á Nossa Senhora. — D. Maria Carlomagno, reconhecida, duas missas em favor das almas do purgatorio. — D. Izabel Carlomagno, agradecendo mercês, duas missas em honra de Santa Luzia. — D. Maria Palidardes, pede ser dita uma missa em allivio da alma de Philomena Palidardes, e outra a Nossa Senhora Aparecida, em agradecimento; uma por alma de Angela Palidardes, outra em louvores a Santa Therezinha; mais 2\$000 para publicar. — D. Victoria Rios, em agradecimento, missa em louvores a Santo Antonio. — D. Assumpta Poli: Peço rezarem seis missas, por almas de: Dario Poli e Francisco Poeta, Christina Poli; em agradecimento e louvores, a Nossa Senhora Aparecida, Santa Therezinha, Santa Luzia. — D. Angela Poli, reconhecida, uma missa á bem das almas. — D. Domingas Muzanti, duas missas, por almas do P. Vicente e Pardisa Lemeti. — D. Thereza Andrade manda serem rezadas quatro missas: por almas dos seus, a Nossa Senhora do Parto, á Immaculada, ás almas afflictas do purgatorio; 1\$000 para velas, 2\$000 afim de publicar. — D. Emilia Castelletti, pede missa, assim cumprindo sua promessa. — D. Raymunda Alves, agradecendo o se ver favorecida pela novena das "Trez Ave Marias", manda rezar missa e dá 1\$000 afim de publicar.

**Cambará** — D. Bemvinda Diniz quer encommendar duas missas em suffragio das almas dos paes. — D. Izolina Zanato pede serem rezadas duas missas: ás almas do purgatorio e em honra de Nossa Senhora Aparecida.

**Bernardino de Campos** — D. Alzira Mamana, vem, em transbordos do mais santo jubilo patentear a gratidão que na alma lhe vae, porque attendida pela novena das "Trez Ave Marias" e entrega 10\$000 de esmola.

**Pirajú** — D. Izabel faz celebrar duas missas: ao Divino Espirito Santo, Nossa Senhora Aparecida. — D. Maria Angela confessa-se grata á opportuna intervenção do menino Guido. —

D. Maria José Vieira agradece favores recebidos pela novena das "Trez Ave Marias".

**Tietê** — D. Angela offerta missa á bem da alma de João Alfieri. — D. Maria Nicolosi manda serem rezadas trez missas, por almas de: Guilherme, Amantino e Abilio Nicolosi. Mais duas: por almas de José Souza e Antonio Maschiolo. — Sr. João Hypolito, uma missa por alma de Carolina Genoveva.

**Laranjal** — D. Amalla da Silva, cumprindo promessa por ella formulada, entrega 5\$000 á bem da boa imprensa.

**Botucatu** — D. Seraphina M. vem declarar sua gratidão á intervenção de Santa Therezinha, e mais uma mercê recebida por intermedio de Nossa Senhora. — D. Leonidia Vieira, grata, porque attendida na pessoa de sua filha, Maria de Lourdes, faz dizer missa em louvores a S. João Bosco e toma assignatura da "Ave Maria". — A senhorita Maria Aparecida, agradecida, manda rezar missa em louvor de Santa Luzia e dá uma esmola. — A senhorita Dulce encommenda missa por alma de sua boa mãe, Mimi Campos. — A senhorita Nathalina, zeladora-catechista, agradecendo mercê recebida por intermedio do menino Guido, manda rezar missa.

**Baurú** — D. Luiza Crivelaro pede serem ditas seis missas, por almas de: Antonio e Luzia Minotti; e João Baptista, Maria e Carlos Crivelaro; em louvores á Nossa Senhora Aparecida, por graças recebidas; mais 3\$000 para publicar. — Uma devota: Confessando minha gratidão a Santa Philomena porque attendida por sua mediação na pessoa dos meus netos, envio 2\$000 para esta publicação.

**Colina** — D. Izabel Areias Moreira manda rezar missa por alma de Adão Correia Melges, e outra em agradecimento a Santa Clara. — Sr. João Mendes encommenda duas missas: a Nosso Senhor do Bom Fim e a Santa Rita, por mercês obtidas. — D. Maria de Barros Pinto pede ser dita missa em suffragio das almas do purgatorio.

**Agudos** — D. Escolastica Falcão encommenda missa para ser dita ás almas do purgatorio; mais uma, aos Sagrados Corações, porque favorecida na pessoa de

seu filho Luiz. — D. Yolanda Falcão vem mandar dizer uma missa por alma de Thomas Vitelli.

**Rio de Janeiro** — D. Hilda Nery; Visto meu irmão ter melhorado dos assustadores traços pathogenicos nelle observados, merce á intervenções da Virgem Maria e de seu fiel servo menino Guido, cumprindo promessa, envio 1\$000 afim de publicar.

**Monte Azul** — D. Antonieta Bolzan envia a photographia de seu filho Geronymo Bolzan, em acção de graças a Nossa Senhora, e 20\$000 pela graça alcançada.

**União da Victoria** — D. Rachel Cardoso de Miranda: Favorecida por intermedio do menino Guido, envio 2\$000 para a devida publicidade.

**Rio Claro** — D. Catharina Tavares: Perfeitamente boa e feliz numa operação cirurgica, mercê á intervenção de Nossa Senhora da Saude e São Braz, conforme promessa formulada por mim, envio 2\$000 afim de ser feita a opportuna publicação.

**Pocos de Caldas** — D. Maria Luiza Carvalho: A sra. D. Ignez de Carvalho faz celebrar duas missas ás almas do purgatorio. — D. Maria de Oliveira Castro pede serem ditas duas missas á bem das almas do purgatorio. — Sr. João Senna quer sejam ditas duas missas: uma em suffragio das almas de Celestino e Brasillina Senna; outra por almas de Innocencio Godoy Junior e Maria Maciel Godoy.

**Ponte Nova** — Sr. Ormindo Andrade agradece a collocação dum seu sobrinho, pela intervenção de Santa Edwiges, e junta 1\$000 para a publicação.

**Curityba** — D. Theresa Betega, quatro missas: por alma de Domingos Betega, Baptista Simin, Maria Christina Zilio e pelos fallecidos e felicidade da familia. — Irmãos Bonato offerecem uma missa por alma de sua mãe, Maria Magdalena Bonato, poucos dias ha fallecida. — D. Cylla Romano, uma missa pelas almas. — D. Nina Calderari, reforma sua assignatura em acção de graças ao Coração de Maria e Beato Antonio Maria Claret. — Uma devota, D. Anna, duas missas para ser feliz. — D. Carolinna de Souza, uma missa pelas almas. — D. Avany Mäder agradece uma graça ao bemdito menino Guido. — D. Loureiro Lobo agradece ao Coração de Maria uma graça obtida.

REVISTA SEMANAL

# AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F. Administr.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

ASSIGNATURAS:  
Anno . . . . . 10\$000  
Perpetua . . . . . 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionários Filhos do mesmo I. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:  
Rua Jaguaribe, 99  
Tel. 5-1304 - Caixa, 615

## Communidades christãs e communismo



NTRE os mil recursos de defeza para os réus confessos ante o tribunal de justiça ou ante o juizo da historia, conta-se o dos exemplos de outros povos e outras personagens celebrados pela sua importancia e pelas suas virtudes.

Quando os communistas atheus da Russia ou simplesmente politicos egoistas de outras nações querem justificar a espoliação injusta dos cidadãos, recorrem aos exemplos das Ordens Religiosas ou ainda mais ineptamente á vida dos primeiros christãos em Jerusalem, é como se quizessem comparar as inundações devastadoras dos grandes rios, do Volga, do Duina, do Dniester e do Don arruinando as colheitas e derubando as moradias das immensas planicies que lhes servem de bacia confluyente, com as chuvas mansas e morosas e as alvas neves que lhes fertilizam os campos.

Nas primeiras páginas da Historia da Igreja, traçadas pelo evangelista S. Lucas após cuidadosa indagação, nos Actos dos Apostolos, acham-se algumas expressões que parecem indicar a felicidade temporal e material tão apregoada pelo communismo como promessa seductora ás massas da humana multidão, sempre ingenuas e eternamente irreflectidas.

Os primeiros christãos da igreja de Jerusalem fôram felizes nos primeiros dias, na aurora do Christianismo, triumphante por pouco tempo, a poder de milagres, de virtu-

des e da eloquencia inspirada dos Apostolos contra o odio profundo e a inveja do Judaismo. Muitos christãos que possuíam terras e casas, vendiam seus bens, entregavam o dinheiro aos Apostolos e estes podiam assim distribuir os mantimentos necessarios aos christãos pobres.

Executaram á risca e literalmente aquellos virtuosos convertidos o conselho de Jesus: Se queres ser perfeito, vai, vende tudo o que tens e dá-o aos pobres e segue-me. Pois o filho do homem, isto é, o proprio Jesus não tem de seu nem onde reclinar a cabeça.

Mas aquelle systema de vida, sem base social economica, não podia perdurar nem extender-se a outras igrejas. De facto, só se refere tão maravilhosa subsistencia da igreja de Jerusalem e nem pôde durar muito tempo, pois lê-se nas sagradas páginas que os christãos de outras igrejas, até os da Asia Menor, os da Grecia e da Macedonia concorreram por meio de collectas, e não pela venda de casas e terrenos á manutenção da igreja primitiva.

E após a destruição de Jerusalem já não se refere mais na historia ecclesiastica que aquella igreja vivesse das esmolos dos convertidos para dar-se mais á oração, mas cada um, afóra os impossibilitados, teria que viver de seus recursos ou do seu trabalho, como exige S. Paulo na epistola segunda aos Thesalonisenses, esse mesmo Apostolo que

com tanto zelo fizera collectas a favor dos christãos de Jerusalem.

A caridade mutua dos primeiros christãos era bem conhecida e admirada de seus inimigos, os pagãos, que em momentos fugitivos de benevolencia exclamavam: Vêde como se amam os christãos! Mas é a caridade christã que odeiam e destestam com todas suas forças os politicos e agitadores communistas. E como seus pais, os liberaes, relegando ás antigalhas a virtude da caridade, falam só de philanthropia e assistencia do Estado, assim os novos e extremados politicos falam só de justas distribuições entre camaradas e desconhecem e abominam aquella caridade que praticavam os primitivos christãos, praticando o mandamento divino intimado antigamente por Moysés e repetido e inculcado por Jesus: "Amarás o proximo, como a ti mesmo", e "Quanto fizestes a um destes pequeninos a mim o fizestes".

Aliás, nem Jesus Christo nem os Apostolos preceituaram rigorosamente a venda de seus bens para communicar-os aos outros christãos: era apenas um conselho: **Se queres ser homem perfeito, vai e vende tudo o que tens...**

O proprio S. Pedro, antes de castigar a falsidade de Ananias que dera só a metade do preço de seu campo, lhe diz como para reprochal-o: **Acaso não estava o campo como propriedade tua, e depois de vendido não ficava o dinheiro em teu poder? Por que mentiste ao Espirito Santo? O castigo não lhe foi dado por não entregar todo o dinheiro, mas por ter querido enganar com vaidade a S. Pedro, aquelle que representava a voz do Espirito Santo.**

As comunidades que formam na Igreja de Christo os monjes e todas as Congregações religiosas vivem quanto aos bens temporaes dos bens da Congregação que são communs a todos, porem administrados por um Superior designado. Entretanto essa vida commum, essa privação de propriedade individual é completamente voluntaria; pois ninguem é obrigado nem pela Igreja nem pela familia a entrar na Congregação religiosa. Exige-se a declaração da propria vontade, da propria escolha, da livre determinação de cada um para fazer o voto de pobreza. E quem assim não quizesse proceder, não seria admittido á vida commum do estado religioso e seria nulla a profissão feita contra a propria vontade, devendo sair do claustro.

Existe na familia christã a communiidade de bens entre os esposos; mas tambem a Igreja e todas as leis civis dos estados formados no seio do Christianismo exigem o consentimento verdadeiro para a validade do

casamento: de modo que a Igreja em nenhuma das manifestações de seu direito exige a communiidade de bens e nem supprime a propriedade individual: approva, sim, a renuncia livre e espontanea, quando se destina ao maior bem estar das sociedades que sob a sua égide se formam para a maior felicidade e segurança dos individuos.

P. Luis Salamero, C. M. F.



BARIRY

Grupo de Coroinhas e anjos da Matriz

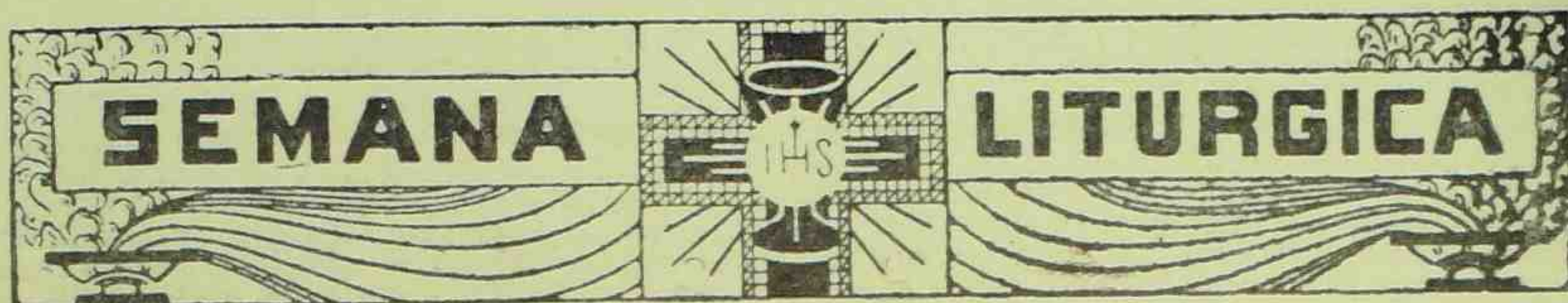
## \* Flores Claretianas \*

*Aurea maxima do Beato Claret: "o sacerdote deve morrer sem dinheiro, sem dividas e sem peccado".*

*Tal foi a morte d'elle. Apesar de Arcebispo, confessor e intimo Director da consciencia da Rainha de Hespanha, administrador e director de muitas obras e empresas, autor brilhante de tantos livros, havendo passado por suas mãos tão vultosas quantias, não teve, ao morrer, que deixar aos seus sinão a cruz peitoral e seus habitos prelaticios.*

*Foi sempre administrador fidelissimo, vivendo não para si mas para os outros e para as instituições a seu cargo.*

*O dinheiro e sua alta posição serviram-lhe apenas de meio para ampliar o raio de sua acção benefica. Modelo de sacerdotes, viveu só para o proximo e para a Igreja.*



QUINTA DOMINGA DEPOIS DA EPIPHANIA

## EVANGELHO

Math., c. XIII)

*N'aquelle tempo: Disse Jesus ás turbas esta parabolá: Semelhante é o reino dos Céos ao homem que semêa bôa semente em seu campo; e dormindo os homens, veio seu inimigo e semeou zizania. entre o trigo, e foi-se. E como a herva creceu e produziu fructo, então appareceu tambem a zizania. E chegando-se os servos ao pae de familias, disseram-lhe: Senhor, não semeaste tu boa semente no teu campo? D'onde lhe vem pois a zizania? E elle lhes disse: O homem inimigo fez isto. E os servos lhe disseram: Queres que vamos e a colhamos? Porém elle lhes disse: Não, porque arrancando a zizania, não arranqueis por ventura tambem, com ella, o trigo. Deixae-os crescer ambos juntos até a séga, e ao tempo d'ella direi aos segadores: colhei primeiro a zizania, e atae-a em molhos para a queimar, mas o trigo ajuntae no meu celleiro.*

\*

**C**AMPOS verdejantes, triumpham na vasta planicie que se apresenta pompeante de belleza aos olhos extaticos dos Discipulos. O azul fino das folhas mescla-se com o amarello esbranquiçado dos brotos: os gomos são meio brancos, as franças foscas, as hastes finas, delgadas, balouçantes, transparentam a selva que, em contacto com o oxigenio da atmosphera circumjacente, e o hydrogenio que avaramente buscam, converte-se bem logo, em fibraturas, em folhas, em germes que serão flores e fructos.

O trigo amarelento e precioso como ouro velho, o centeio de altivo porte e amorenado, a cevada empertigada e de defezas hirsutas, a aveia denegrada e apendoada, apparecem em diversos tractos daquella grande planicie, onde se casam todas as gamas do verde. A esperança canta o seu hymno aos ouvidos do feliz proprietario daquelle vasto campo. Os empregados daquelle Senhor alegam-se, pois vêm as bategas de suor crescer em plantas viçosas. Aquelle campo é delles, bem delles, elles o amanharam, elles o revolveram deixando cahir cantarinas de bem-fazejo suor nas terriveis horas da canicula; as suas energias cahidas na terra fermentaram, levedaram em macegas frondosas que causam prazer a quem as contempla. Por isso o campo é delles, delles e do amo bondoso que junta o sorriso approvatorio de sua bondade á admiração singela dos operarios camponios.

Mas que é o que negreja acolá naquella rechã? Aquellas folhas biltas, negras, rachiticas, infestantes não são as folhas do joio nojento e nocivo que tantos prejuizos causa á lavoura e se

se não toma cuidado é capaz de envenenar tragicamente familias inteiras? Sim, não ha duvidar: o joio nocivo ahí está a infestar a bella sementeira. O facto não se pode negar. As hastes negrentas, sujas, fetidas ahí estão a denuncial-o. Embora se esconda entre as folhas lusiformes do trigo, mas os nossos olhos lá a descobrem. Que tristeza tão grande se apossa do coração generoso daquelles operarios leaes, que trabalharam o campo como se lhes pertencesse de justiça! Uma nuvem prezaga de tristeza os abate e não podem comprehender a origem daquelle mal, que vem desvirtuar o trabalho de muito tempo.

Vão ao Dono supremo daquelle campo, queixar-se e sincerar-se tambem. Bem é verdade que elle, tão pledoso e tão humano, não lhes vae atribuir esse crime, que na verdade o é, e bem ignominioso, mas com tudo, devem sentir o mal daquelle joio que infesta o bello campo. Chegam todos os operarios do campo. O amo bom, logo descobre que algum pensamento grave machuca aquellas almas simples. Senhor, começam elles a falar, não semeamos nós no vosso campo boa semente? Sim, responde o Senhor: eu mesmo fui comvosco aos grandes celeiros para que vos dessem o grão mais graudo e sadio: escolhestes trigo mouro e tremez, candial e durazio, salivo e bagudo, canoco e espella, cascalvo e cachudo, pombinho e barbella. Bem me lembra a festa que fizemos naquelle dia da sementeira, as orações e os sacrificios que dirigimos ao ceu. Pois bem, Senhor, vinde connosco vér o espectáculo triste que apresenta vosso campo. O joio pernicioso lá está a infestar e emporcalhar o vosso campo.

Nós estamos innocentes deste grande crime. Trabalhamos a terra com carinho: passamos-lhe o arado trez vezes, fizemos as embelgas com todo cuidado, semeamos e até hoje temos velado pelo campo. Não vos assusteis, meus amigos. Foi o homem inimigo que fez isto. A inveja roaz devora-lhe as entranhas: a prosperidade alheia é um castigo insupportavel: o campo alheio não pode receber uma gotta de orvalho porque isto é roubabal-a ao seu mirrado campinho. Elle, quando vós estaveis a dormir a bem merecida sextada, foi sorrateiramente depositar a semente no mesmo campo. Quereis vós, Senhor, que vamos agora mesmo e corramos embelga por embelga, rego a rego, planta por planta, perneira por perneira e arranquemos o joio? Não, deixae crescer o trigo e o joio. Quando as mes-ses lourejem, quando o sol doire o candial e enrige o bagudo, e córe o mouro, e firme o tremez, e afine o durazio, e alise o salivo, e suavise o canoco, e cirande o espella, e frondeje o cascalvo, e enrame o cachudo, e branqueie a pombinha e alveje o barbella, então podereis ir recolher o bom trigo aos meus celleiros e o joio atado em gavellas lançal-o-heis no fogo, e o meu inimigo e vosso inimigo verá seus perversos planos desfeitos e seus intentos descobertos e castigados logo de conhecidos.

Um lindo campo de almas tem Deus neste mundo: é a sua Igreja, comunidade de fieis

que commungam nas mesmas ideias, vivem dos mesmos sacramentos, professam a mesma fé, amam o mesmo Senhor, louvam o mesmo amor, vivem debaixo do mesmo tecto, que é o tecto dos ceus extendido pelo braço omnipotente do mesmo Senhor, Pae e Fundador dessa Igreja. Aqui crescem viçosas as plantas louças de todas as virtudes: as arvores, gigantes da floresta que mergulham seus corutos na azul amplidão do infinito, vivem ao pé das humildes boninas, e das odorantes violetas. O alimento racional dessas plantas espirituas é fornecido pelo sangue do mesmo Jesus. Aparecem, no meio dessas grammineas preciosas com as quaes forma-se a hostia pura e santa que a Igreja offerece a seu doce Esposo Jesus, joios perigosos, zizánias desalentadoras. Não semeou a Igreja a pureza de sua doutrina, a verdade do seu amor no seio das almas? Mas ha homens inimigos que se empenham em fazer officio de Satanaz que nos altos ceus depositou a semente dos odios, das injustiças, dos peccados e dos crimes. Dedicam a sua vida a essa tarefa ingloria.

Onde estão esses apostolos do mal, os missionarios do inferno? Vemol-os, infelizmente, amiudadas vezes junto a nós nas encruzilhadas da existencia, nas praças animadas, nas ruas, rios de gente, nas casas, santuarios que deviam ser da virtude, e frequentes vezes constituem-se em antros do peccado. Descobrimol-o até bem perto de nós, quem sabe se dentro do pobre coração, a implantar leis que Deus não dictou, a impôr conselhos que Deus não abençoou, a imprimir directrizes que não conduzem a Deus, a prescrever preceitos que Deus nunca pronunciou. O homem inimigo semeia duvidas e erros, mentiras e peccados no coração humano.

Acordamos e vemos o alfobre da nossa alma inçado de hervas damninhas. O inimigo da vida sobrenatural, que é por isso inimigo de Christo, derrama no mundo esses males, que Jesus arrancará da terra para punil-os com o fogo devorante do inferno.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

## PELA FAMÍLIA CATHOLICA

UMA interessante novidade nos apresenta a Acção Catholica da Italia. Referimo-nos ao "Libretto Matrimoniale" e á "Polizza del Matrimonio". A Liga Eucharistica italiana que dedica parte de suas actividades á moralisação das familias, conseguiu do "Instituto Nacional de Seguros" o auxilio economico que torna realisaveis as reclamações de ordem moral procuradas pela nova orientação catholica matrimonial.

Dessa forma nenhum novo casal recusa o "Libretto" que agora se distribue gratis aos recém-casados. A "Liga Eucaristica" os manda aos vigarios e estes se incumbem da distribuição no acto do casamento. Não é mister accrescentar a satisfação do Papa e do chefe da Italia por esta nova forma de acção catholica, sendo uma das applicações da Encyclica "Casti Connubii" e da energica campanha emprehendida pelo dictador italiano para o incremento da raça.

Que é o "Libretto Matrimoniale"? É um pequeno presente de nupcias. Bem encadernado, luxuoso, com o formato de carteira, traz na primeira pagina as palavras do evangelista S. João referentes ás bodas de Caná. Vem depois o nome da diocese e da parochia dos conjugues, com a certidão de casamento assignada pelo proprio vigario. Na segunda pagina, um bello retrato do Papa e algumas palavras interessantes da Encyclica "Casti Connubii". Segue depois a carta do Cardeal Pacelli approvando e abençoando a iniciativa da Liga Eucharistica.

Noutras paginas apparecem bellissimos trechos do Evangelho e das epistolas de S. Paulo sobre os deveres dos casados, além de algumas orações da missa de nupcias, preceitos do catecismo e artigos do Codigo Civil sobre os effeitos legais do casamento, deixando espaço livre para a anotação do nascimento dos filhos.

Tudo isso que é puramente espiritual vem acompanhado do auxilio material que facilita o cumprimento dos anteriores deveres do casamento. A "Polizza del Matrimonio" que acompanha o Libretto é uma garantia dos auxilios pecuniarios para a vida matrimonial, estando sob a responsabilidade do marido. Não ha con-

tribuição nenhuma durante os tres primeiros mezes do casamento. O capital devolve-se pela morte da pessoa assegurada ou pelo prazo fixado no contracto, havendo vantajosa gratificação na celebração das bodas de prata. Todos os inscriptos gozam da participação dos beneficios do capital. Guarda-se a "verba da natalidade", garantindo aos esposos a devolução da metade do capital pelo nascimento do sexto filho, ficando a outra metade sem nenhuma obrigação de qualquer pagamento até o fim do prazo marcado no contracto.

Depois do casamento o sacerdote entrega aos conjugues o *Libretto* e a *Polizza*. Ninguém é obrigado a recebê-los, mas comprehende-se que tambem ninguem os recusa, attentas as vantagens decorrentes de semelhante medida de previsão para o futuro. Bello presente de alto valor moral e social!

Não ha duvidar que grande parte do augmento da natalidade na Italia se deve a esta collaboração da Acção Catholica, sem querer preterir as medidas energicas do *Duce* contra o neomalthusianismo. No primeiro semestre de 1934 a população augmentou de 15.612 pessoas sobre o primeiro semestre de 1933. Não é excessivo o augmento certamente para uma população de 42 milhões e meio de habitantes mas a França e outras nações invejam o crescimento da nação italiana.

Outra medida de Mussolini que devemos assignalar aqui é a criação do "Instituto da Maternidade e Infancia". Appareceu em 1925. Hoje inspecciona 5.000 instituições similares que desde Roma estimula e auxilia. Em 1932 attendeu-se nesses institutos a 245.273 mães e a 350.963 creanças. A mortalidade infantil que foi de... 48.000 no anno 1925, desceu a 37.000 em 1932.

Entretanto a Acção Catholica segue o mesmo trabalho na formação catholica das familias, fazendo a propaganda desse livrinho já tão espalhado na Italia e que não demorará a ser recebido noutras nações.

(De "El Debate").

Manoel Graña



# LAMP EJOS



## LOURDES...

(11 DE FEVEREIRO)



HA certos acontecimentos na vida do homem, cujas impressões ficam tão profundamente gravadas no imo da alma, que a acção destruidora do tempo que tudo amortece e destróe, nunca consegue apagal-as. Não esquecerei em minha vida, aquella manhã fresca e diaphana do florido Maio europeu, em que acompanhando a meu distinctissimo amigo, o Exmo. Sr. D. Attico Euzebio da Rocha, Bispo de Cafelandia, acariciado pelas auras refrigerantes da brisa matinal e saudado pelo murmúrio agradável das aguas chrySTALLINAS do Rio Gabe, ajoelhava com fé junto da imagem bemdita das aparições.

Estive na gruta do milagre e beijei com carinho aquellas rochas enfumaçadas pelas innumeras velas de promessa.

Vi a sympathica estatua branca com cinta azul, destacando-se luminosa no ôco do rochedo, e mostrando com o olhar o céu esplendoroso donde procedera a Apparição.

Bebi as aguas daquelle manancial portentoso que é uma verdadeira fonte quotidiana de milagres.

Presenciei scenas commovedoras, quadros edificantes de multidões piedosas que rezavam e choravam ao mesmo tempo.

Senti viva em meu coração a fé, a esperanza, o amor.

Na atmosphaera de duvidas e incertezas que respira o mundo, Lourdes ergue por cima do barulho tumultuoso produzido pelas descobertas da sciencia, a voz eloquente do milagre que subjuga e que obriga aos espiritos mais racionalistas a inclinar reverentes suas fronte, dizendo: *Creio, Senhor, creio.*

Ante o spectaculo que contemplavam meus olhos, duma sociedade que corre em constantes romarias a Lourdes para proclamar a divindade de Jesus Christo e o poder de Maria; na presença dessa edificante piedade de tantas e tantas familias christãs que conservam com respeitoso amor a agua da gruta milagrosa, e a dão a beber a seus enfermos, convencidos de que essa agua recebeu do céu a virtude de sarar, os espiritos mais pessimistas confiam na salvação da Sociedade e da Familia, e, num arranco de santo optimismo, exclamam: *Espero, espero...*

Não se apagará nunca da minha memoria aquella procissão eucharistica, aquella benção solemne impartida a cada um dos enfermos que circumdam a praça prostrados em seus leitos de soffrimento, aquellas preces fervorosas, que pretendem arrancar ao céu o milagre, tanta é a fé com que ellas são pronunciadas. Não me posso furtar ao desejo de deixar aqui estampados aquelles gritos de fé, de esperanza e de amor, com que os peregrinos que affluem a Lourdes, de todas as partes do mundo, imploram a protecção do céu cada um em sua propria lingua.

No fim da procissão eucharistica, e antes da

benção com o Santissimo, um sacerdote no meio do povo repete com fervor:

*Senhor, nós vos adoramos...  
Senhor, nós esperamos em Vós...  
Senhor, nós vos amamos...  
Hosanna, Hosanna ao Filho de David...  
Bemdito seja o que vem em nome do Senhor...  
Vós sois o Christo Filho de Deus vivo...  
Vós sois meu Senhor e meu Deus...*

O côro entoa tres vezes o cantico "Adoremus in æternum" e o sacerdote continúa:

*Senhor, nós crêmos, mas augmentae a nossa  
Vós sois a resurreição e a vida... [fé...  
Salvae-nos, Senhor, que perecemos...  
Senhor, si vós quizerdes, nos podeis sarar...  
Senhor, dizei sómente uma palavra e estarei  
[curado...*

*Jesus, Filho de Maria, tende piedade de mim...  
Jesus, Filho de David, tende piedade de nós...*

Canta novamente o côro as palavras: "Parce, Domine, parce populo tuo" e o sacerdote termina as preces dizendo:

*Oh Deus, vinde em nosso auxilio e dignae-vos  
[soccorrer-nos...  
Senhor, aquelle que vós amaes está enfermo...  
Senhor, fazei que eu veja...  
Senhor, fazei que eu caminhe...  
Senhor, fazei que eu ouça...  
Mãe do Salvador, rogae por nós.  
Saude dos enfermos, rogae por nós.*

E findou o côro cantando tres vezes o hymno "Monstra te esse Matrem..."

\*\*\*

Os últimos raios do sol moribundo, numa bellissima tarde do mez de Maio, convertem em ascua fulgurante a custodia que passeou em marcha triumphal o Rei do amor... O astro da Eucharistia diffunde seus raios de conforto sobre todos aquelles doentes... Lagrimas silenciosas resvalam pelas faces dos que contemplam este commovedor spectaculo... Do alto das torres o carrilhão da Basilica convida o povo a rezar a oração da tarde com a tradicional melodia: "Ave, Ave, Ave Maria!...", e a multidão se retira da praça levando no seu coração mais fé, mais esperanza, mais amor...

P. Anastacio Vasquez, C.M.F.



## Fructos da bôa imprensa

Especialmente para a "AVE MARIA"

**D**UAS horas da tarde. O sol derrama seus torridos raios que cahindo de cheio sobre a superficie da terra, levanta a temperatura, abraza a atmosphaera, parecendo querer transformar tudo num grande chaos igneo. Na pequena cidade do interior, somnolenta e quieta, como o são todas ellas, tem-se a impressão de ser maior ainda a quietude, pois, as ruas estão desertas, as casas com suas portas e janellas fechadas, como se escondendo dos ardentes raios solares. E naquelle silencio abafante, um ponto move-se. E' o bom Irmão Propagandista, envergando sua sotaina negra, inteiriça, fechada, com uma pequena e apertada gola e quasi arrastando-a ao chão, devido seu cumprimento. Para elle o calor é mais asphixiante, mais aspero, violento e impiedoso. Com um lenço a frente limpa, donde gottas de suor santificado cahem aos borbotões, alagando o chão e frutificando em boas obras, germinando a semente por elle espalhada, com carinho e desvelo, em prol da Boa Imprensa. Seu suor é sagrado, não gottas de agua, mas preciosas pedras ou custosos diamantes, que Deus do alto dos céus vê com olhos de amor, recolhendo-os e guardando-os para adornar a corôa de gloria do soldado de Christo. Com o corpo fatigado, mas a alma sorridente e esperançosa, murmurando jaculatorias pelos queridos assignantes de sua amada "AVE MARIA", prosegue incansavel e heroico em sua faina, certo de que vencerá quem peleja na boa batalha!

Diante de uma miseravel choça, feita de páu á pique e barro, elle pára. Contempla a familia que nella vive: um casal e seis filhos. Estavam todos abrigados sob a sombra acolhedora de frondosa arvore, onde melhor supportavam os efeitos da canicula. O bom Irmão imitou o exemplo e sentou-se tambem, para descansar e encontrar um pouco de allivio para o calor e suor que lhe alagava as vestes. Em alguns minutos de affavel e religiosa palestra, observou que tratava com gente de bons e santos sentimentos. Chamou-lhe, porém, a attenção a pessoa de uma menina, apparentando seus 14 para 15 annos, que se encontrava um tanto afastada dos demais, descalça e maltrapilha, demonstrando sua grande miseria, mas, trazendo suas unhas pintadas á "Satan", e tendo nas mãos um livro. Diz-lhe, carinhosamente, o Irmão Propagandista:

— Menina, o que é isso? Tambem gostas de ter unhas iguaes ás do diabo? E esse livro, certamente um romance, é bom?

— Assim, assim...

— Deixa-me vel-o.

Toma o livro e ao contemplar o seu titulo, fica cheio de santa indignação e faz em pedaços o immundo romance, censurando seus pais por

permittirem taes leituras á pobre menina, que em tal caminho terminaria desgraçada e escrava do demonio. O casal fica muito triste, pois, por ser analphabeto não sabia que especie de leitura a filha trazia para casa. Zangados, mandam a filha que traga todos os livros que tinha e, a menina, envergonhada e chorosa, apresenta uns vinte livros. Era uma pequena bibliotheca infernal, cada um peor do que o outro: protestantismo, espiritismo, atheismo e, principalmente, romances sensuaes e impudicos! Sabedor disso o bom velho, religioso ao extremo, fez ali mesmo uma fogueira e queimou-os todos. Augmentou o calor do ambiente, mas, envez de importunar aos presentes, trouxe á face de todos um sorriso de alegria e contentamento. A todos não, por que a menina chorava a causar dó e comiseración, desesperada por não poder devolver os livros que tomara emprestados.

Vendo o desespero de Carmen (esse era o seu nome) o Irmão Propagandista consolou-a, dizendo que não chorasse e fosse chamar as pessoas de que ella tomara emprestado os livros, para que elle lh'es pagasse seus valores. Em dez minutos estava de volta Carmen, acompanhada de algumas visinhas. Depois de ligeira explicação, na qual o Irmão fez ver o perigo e desgraça que traziam aquelles immundos livrecos, prometeu, em pagamento, enviar a cada uma dellas, daquella data em diante, a "AVE MARIA", desde que promettessem não mais lér semelhantes esterqueiras litterarias.

Carmen, cujo coração era bom, prometeu cumprir e, depois de ouvir breves mas salutaes conselhos do bondoso missionario, beijou comovida a sua mão. Os velhos, de delicadissima consciencia, queriam dar ao Irmão os 10\$000 da assignatura, pois, tinham escrupulo de receber a revista de graça. Mas, como arranjar os 10\$000? Fazia um anno que não sabiam o que era dinheiro; elle estava desempregado, embora procurasse, não encontrava serviço algum, tinham soffrido diversas doencas e estavam vivendo da caridade alheia.

— Nossa fortuna, diz a mulher, são estas quatro gallinhas que o bom Irmão está vendo e ainda uma dellas esta choça.

— Prompto, responde o Irmão, concebendo naquelle instante uma ideia feliz, quanto custa uma duzia de ovos?

— Um mil réis.

— Tem aqui um mil réis. Compre 12 ovos, choque-os e prometta a ninhada a Nossa Senhora.

A bôa mulher, que ouvira os conselhos do Irmão Propagandista, ficou assombrada quando verificou semanas após que haviam nascido 13 pintinhos! Fôra um verdadeiro phenomeno, so-



mente explicavel suppondo, como supponemos, que a gallinha antes de ficar completamente choca tenha posto mais um ovo. Um anno depois o velho vendeu suas gallinhas e apurou quarenta mil réis. Desse dinheiro reservou o necessario para a assignatura da "AVE MARIA" e o resto nas despezas da familia.

Desde esse anno nunca mais deixou de fazer a ninhada em pról da Boa Imprensa. A paz mais completa e perfeita reina naquella humilde choca. As meninas, hoje moças, são um encanto de bondade e virtude, pobres, sim, de recursos materiaes, mas millonarias espiritualmente, por que Deus está entre ellas. E ninguem dá mais prazer e alegria áquelle lar, ninguem recebe mais sincera e franca acolhida ao transpôr os seus humbraes do que a "AVE MARIA".

Antonio Chalbaud Biscaia

## "Béca Santa Therezinha"



CAMPINA VERDE (Minas) — Legionario Cronwell Adolpho Rezende, filho de Onofre Rezende e Mariana Rezende.



POUSO ALEGRE — Legionario Guido, filho do Sr. Attilio Paschoal e Rita Villela que, tendo estado ás portas da morte, recuperou a saude depois de applicar-lhe uma reliquia do Beato Antonio Maria Claret.

# Chronica Missionaria

## Semana Catechistica em Limeira

(Continuação)

A mais importante daquellas passeatas infantis foi a realizada á Capella da Santa Cruz. Reunidas no Largo da Capella umas 1.000 creanças com bastantes pessoas maiores do Bairro, theatro durante o ultimo anno de continuas campanhas protestantes com o nome de "Pentecostes", o Missionario, comprehendendo a triste situação daquelle bairro que viu, escandalizado, chafurdar-se numerosas pessoas visinhas nas aguas sujas dum pequeno corrego para abandonar a purissima Religião Catholica e receber, com peccado gravissimo, o baptismo satanico duma falsa e vergonhosa religião; comprehendendo, digo, a lamentavel e ruinosa queda daquelles infelizes, e o perigo em que se encontram ainda alguns catholicos de pouca vida religiosa, eleva sua voz de enviado do Senhor, anathematiza, ou declara condemnado aquelle novo aborto do inferno; e levantando seus braços em forma de cruz, acompanhado nesse gesto commovedor pelas innumeras creanças, ora qual outro Moysés, supplica a Deus, á semelhança de Jesus moribundo que pelas dores immensas do Redemptor nas tres horas da agonia perdoe áquelles seus irmãos o abandono da verdadeira Religião, tornando-os ao bom caminho, ao caminho unico do ceo, á Santa Religião Catholica, chefiada pelo Vigario de Christo na terra o Pontífice de Roma.

### O dia final

*Primeira communhão.* — No meio daquelle entusiasmo foi correndo aquella Semana que nunca esqueceremos. Vencendo difficuldades e a opposição de muitas mães que julgavam não terem seus filhos o conveniente preparo religioso e, sobre tudo, SOCIAL, conseguiu-se purificar mediante o sacramento da penitencia a mais de 600 creanças. Marcada a Missa da communhão geral para as 7 horas, era encantador o espectáculo que offerecia a chegada das creanças. Chefiadas pelas Missionarias dos tempos modernos, as fervorosas, puras e illustradas catechistas iam chegando áquellas pequenas procissões que no seu rumar para a Igreja e para o Sacrario marcavam a todos o roteiro da fonte de felicidade.

Os numerosos bancos da grande Matriz foram totalmente occupados pelas creanças que iam receber o Manjar dos Anjos, sendo o seu numero mais de 630 entre as quaes destacavam-se as 400 que por vez primeira chegavam-se a receber o Pão Eucharistico. De certo que nunca em Limeira se viu semelhante espectáculo que veio encher da mais pura alegria os corações de quantos trabalharam com tanto ardor para o exito da grande Semana.

### Procissão

Com broche de ouro fecharam as creanças limeirenses a gloriosa jornada do dia 2 de Dezembro, ultimo da Semana Catechistica, formando as interminaveis fileiras da grandiosa Procissão do Menino Jesus que percorreu em triumpho as principaes ruas da florescente cidade das laranjas.

(Continúa)



## SANTINHA DA MODA



AO gosto que digam de Santa Therezinha, que é *santa da moda*... Santidade não tem moda, não é o fogo-fatuo de um entusiasmo passageiro ou de qualquer leviandade elegante de uma epocha. Deus, na sua misericórdia, suscita na Igreja os santos para cada tempo, e com uma missão a cumprir.

A de Santa Therezinha foi, no expressivo dizer do *Cardeal Bourne*, *desentulhar o caminho da perfeição*, que uma ascese jansenista tornava com rigorismo nada evangelico, quasi intransitavel.

Ensinar o *pequenino caminho da Infancia espiritual* e a *chuva de rosas* de graças celestiaes, para que Nosso Senhor seja amado em todo Universo, eis a missão admiravel do Anjo do Carmelo.

Pio X, que comprehendera admiravelmente a espiritualidade da Santinha de Lisieux, dizia em 1914 ao introduzir o Processo da Causa da beatificação:

— *Esta é a maior Santa dos tempos modernos...*

Santa dos tempos modernos e Mestra da vida espiritual deste seculo, sim, o é de facto, Santa Therezinha. Porem, *santa moderna* no sentido de *santa da moda, da elegancia, etc.*, tenham a santa paciencia, não, mil vezes não...

Não faleis assim. E' irreverente, é blasphema esta linguagem.

A Santa Igreja não eleva á honra dos altares e cumula de tantos titulos e privilegios o culto de Santa Therezinha, para que seja apenas uma estatueta de salão, um *bibelot* ou simples adorno de altar. Esta *renascença espiritual* que trouxe ao mundo inteiro a doutrina da Santa de Lisieux, bem prova á saciedade que não só de rosas e de sorrisos é o seu culto.

Portanto, nada de superficialidade ou sentimentalismo, gentis senhoritas elegantes, na vossa devoção a Santa Therezinha.

Fico triste ao ver como se maltrata o Anjo do Carmelo em certas estampas em que se representa o habito de Carmelita em *pose* de artistas de cinema. Correm por ahí uns cartões postaes simplesmente ridiculos. Santa Therezinha nunca foi o que allí a representam. A pobre santinha de labios pintados, olhares languidos de artista de *Hollywood* e sorrisos mundanos, sobraçando rosas em *pose* de cantora quando vem á scena.

Que profanação!

Ou melhor: — que estupidez!

São trabalhos sem arte, sem gosto, sem expressão religiosa.

O retrato authentico de Santa Therezinha é um primor. O quadro pintado por *Celina*, irmã da Santa, em que Therezinha apparece com o seu crucifixo entre rosas, é expressivo, piedoso e bello.

Percebe-se aquelle sorriso do céo e sobrenatural, o olhar tão puro e bello da santinha. O habito Carmelitano tem o encanto d'aquella belleza austera e edificante que o distingue.

Ha por ahí muito abuso na iconographia da Santinha. Muita profanação. Muita tolice e muito sentimentalismo morbido.

E tudo isto alimenta esta piedade superficial, tola, e direi ridicula, de certas devotazinhas de assucar e agua de flor de lorangeira.

Ha tantas com enormes decotes, sem manga, sem meias, o meio palmo da carinha todo caiado, labios de escarlata, cabellino cotó e... a medalha de Santa Therezinha ao pescoço.

Será devoção?

Pobrezinhas, nem sabem rezar, talvez...

Em 1928 as Irmãs de Santa Therezinha do Mosteiro de Lisieux ainda vivas, dirigiram ás moças devotas de sua Santa Irmãzinha um appello para que nunca se vestissem immodestamente e ouvissem a voz do Santo Padre, na cruzada pela modestia christã da juventude.

Construíram em Chicago, nos Estados Unidos, os catholicos uma bella e magestosa igreja a Santa Therezinha. Por occasião da benção do novo templo, a Presidente da Commissão das obras em nome das jovens americanas enviou uma mensagem ás Irmãs da Santa residentes no Mosteiro de Lisieux pedindo-lhes que intercedessem por ellas junto á Florinha do Carmelo.

*Paulina* irmã e a *Mãezinha* querida da Santa, hoje *Madre Ignez de Jesus*, respondeu por todas:

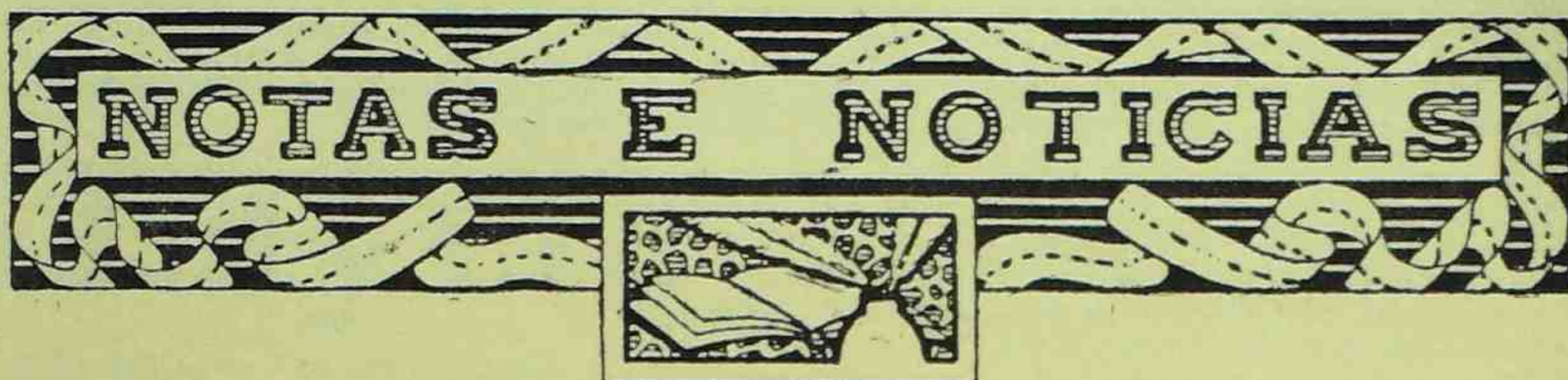
“*Minhas senhoras: Dizei, eu vos peço encarecidamente, dizei ás senhoras e ás moças norte-americanas que si quizerem ellas alcançar a protecção da Florinha de Lisieux, devem evitar toda moda que não seja absolutamente conforme ás regras da modestia christã.*”

A's suas devotas americanas do Sul, ás brasileirinhas gentis e elegantes até na devoção, Santa Therezinha lhes pede tambem um favor pelas suas Irmãs aqui da terra: *evitem toda moda que não seja absolutamente conforme ás regras da modestia christã.*

Não, senhoritas, não profaneis o culto tão bello de Santa Therezinha!

P. Ascanio Brandão

# NOTAS E NOTÍCIAS



## BRASIL

Entre o ministro Macedo Soares e o sr. Beck, ministro dos Negocios Estrangeiros da Polonia, foram trocados, por occasião da inauguração dos serviços radio-telegraphicos directos entre os dois paizes os seguintes telegrammas:

“No momento em que se inaugura o serviço radio-telegraphico entre o Brasil e a Polonia, é-me grato apresentar a v. exa. minhas saudações muito cordiaes e com ellas os votos que sinceramente formulo, para que esse novo meio de comunicação, robustecendo a já tradicional amizade brasileiro-poloneza, seja preponderante factor no desenvolvimento das nossas relações commerciaes. — José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores”.

“Por occasião da inauguração dos serviços radio-telegraphicos directos entre o Brasil e a Polonia, tenho o prazer de apresentar a v. exa. os meus votos mais calorosos, bem como expressar-lhe a esperança de que as relações affectuosas que sempre uniram os nossos paizes serão estreitadas por esta conquista da sciencia, approximando os povos. — Beck, ministro dos Negocios Estrangeiros”.

— Foi autorizado o sr. Luiz Ribeiro Porto a pesquisar a existencia de mica na parte pertencente a ausentes, nos terrenos denominados “Santo Acima”, no municipio de Parahybuna, Estado de S. Paulo.

— Tal como fizeram os exportadores de laranjas, promovendo junto ao Ministerio do Trabalho, por intermedio do Ministerio da Agricultura, o accôrdo com os estivadores, tambem os productores e exportadores de bananas acabam de procurar para o mesmo fim o sr. Odilon Braga.

O Syndicato dos Exportadores de Frutas fez entrega ao ministro da Agricultura, de circumstanciação memorial em que estuda a actual situação do mercado de bananas e suas possibilidades.

— Na semana que findou foram exportados pelos portos do Rio Grande do Sul, 177.526 volumes, sendo 84.036 para portos nacionaes e 83.490 para portos estrangeiros.

Entre as mercadorias figuram em maior escala a banha, com 20.016 caixas; arroz, 17.071 saecas; alfafa, 2.129 fardos; couros, 7.929; farinha de mandioca, 18.732 saecas; feijão, 17.054 saecas; fumo em folha, 8.850 fardos; lentilhas, 900 saecas; rolão trigo, 4.000 saecas; vinho, 5.548 quintos; vinho, 2.208 caixas e 54.844 peças de pinho.

## VATICANO

Foi celebrada na igreja de S. Sylvestre, uma missa de 30.º dia por alma do cardeal Francis Bourne, arcebispo de Westminster.

Os cultos funebres foram celebrados por monsenhor Arthur Hinsley, arcebispo titular de Sardi.

— O novo ministro de Portugal junto ao Vaticano, sr. Alberto de Oliveira, apresentou a Pio XI as suas credenciaes.

Depois da audiencia pontificia na sala do Tronetto, o Santo Padre entreteve, na sua bibliotheca

particular, animada conversação com o novo representante de Portugal.

O sr. Alberto de Oliveira visitou em seguida o secretario de Estado do Vaticano, cardeal Pacelli e, finalmente, dirigiu-se á Basilica Vaticana onde se ajoelhou junto ao tumulo do principe dos Apostolos.

— Assegura-se que o Summo Pontifice deu parecer favoravel á canonisação do inglez bemaventurado Moore e do cardeal John Fisher. Accrescenta-se que a data da cerimonia solenne da canonisação seria fixada para o dia da Paschoa. Já no anno passado houve, durante a Paschoa, a canonisação de D. Bosco.

Com effeito, o Papa Pio XI annunciou officialmente a monsenhor Salvatore Natucci, promotor da Fé, que approva a canonisação do bemaventurado Thomas Moore e do cardeal John Fisher.

O Summo Pontifice fixou o dia 6 de Junho proximo para proceder á leitura, em sua presenca, do decreto de reconhecimento do martyrio dos bemaventurados.

## ITALIA

A importação de certo numero de productos importantes foi interdictada, notadamente a de trigo, carnes frescas e frigorificadas, sedas, tractores, certas materias primas, perfumarias e metaes como: ferro e tungstenio.

As medidas tomadas interessam os paizes exportadores de cereaes e de carnes, como o Canada; as nações da America do Sul e aos exportadores de productos de luxo, como a França, pelos perfumes.

Na realidade, não se trata de uma interdicção propriamente dita da importação, mas de um systema de quotas. Logo que se conheceram estas providencias, as embaixadas e legações interessadas foram avisadas do volume das importações que eram conferidas aos seus respectivos paizes. As cifras referentes ás quotas não foram publicadas.

— Por occasião do duodecimo anniversario da fundação da milicia fascista, o “Duce” passou em revista as legiões romanas, destacamentos do exercito e secções de jovens fascistas, em presenca dos membros do governo, presidente do Senado e da Camara, addidos militares e estrangeiros e numerosas personalidades italianas e estrangeiras, entre as quaes Affonso XIII de Bourbon.

Em breve allocução então pronunciada, o sr. Mussolini declarou que desejava fazer dos italianos um povo de soldados e trabalhadores.

## HESPAÑHA

Corre com insistencia, em Bilbao, que o aviador José Martínez Vicente vaé tentar, brevemente, a travessia do Atlantico Sul, a bordo do avião que estava sendo construido em Retuerto.

O aparelho, que poderia ficar terminado dentro de 3 mezes, era, ao que se dizia, um bimotor de 600 H. P. com um raio de acção de 3.500 kilometros.

— O numero de operarios sem trabalho a 31 de Dezembro de 1934 era de 667.898 unidades, o

que demonstrava sensível augmento, relativamente aos algarismos anteriores.

O numero de desempregados na lavoura era de 404.864.

— O governo está estudando um plano de obras publicas, que visa combater a crise criada pela falta de trabalho, e deverá ser executado no prazo de 4 annos.

Os créditos extraordinarios, para tal fim pedidos, elevam-se á somma global de um bilhão de pesetas.

— Volta-se a falar na construcção do tunnel sob o estreito de Gibraltar, cujos estudos continuam em actividade. O tunnel medirá, ao que se adianta, 32 kilometros, e será construído á profundidade de 400 metros. Está em construcção grande caixa de ar comprimido, de novo typo, que permittirá explorações até 300 metros abaixo do nivel do mar. Essa caixa conterá todos os apparatus necessarios ás operações submarinas e servirá, principalmente, para verificar se ha perigo de se abrir fendas durante o inicio dos trabalhos.

— Em Gijon, o procurador da Republica apresentou suas conclusões no inquerito aberto contra o deputado socialista Gonzalez Peña, depois do movimento revolucionario de Outubro.

O deputado Gonzalez Peña é accusado dos crimes de rebelião militar e roubo. Para o primeiro é pedida a pena de morte, para o segundo, a pena de prisão e indemnisação por perdas e danos.

— A commissão de Finanças da Camara deu parecer favoravel ao projecto de lei tendente á restituição dos bens que pertencem aos membros da familia real hespanhola com excepção dos que figuram sob o nome do ex-rei Affonso XIII.

## PORTUGAL

As secções interessadas da Camara Corporativa iniciaram o estudo de oito propostas de lei, apresentadas pelo governo á Assembléa Nacional, e do projecto do deputado José Cabral, referente ás sociedades secretas.

A 18.ª secção está estudando as propostas referentes á alteração da Constituição e ao Instituto de previdencia social. Esse estudo será continuado pelas secções 1.ª, 10.ª, 9.ª, 13.ª e 18.ª.

A 10.ª e 18.ª secções estudam a proposta relativa á organização syndical dos ferroviarios, com a presença do sub-secretario de Estado das corporações, que assistirá na qualidade de representante do presidente do conselho.

As secções 18.ª e 19.ª presididas pelo sr. Eduardo Marques, estudaram a proposta relativa ao conselho superior de defesa nacional.

A 19.ª estuda tambem a que se refere á criação do conselho superior do exercito.

A 12.ª e 24.ª estudam as propostas relativas á reforma de garantias.

A 22.ª estuda a proposta que diz respeito ao conselho do Imperio Colonial.

As 12.ª, 21.ª e 24.ª reúnem-se para examinar a proposta da reconstrucção economica.

A's 18.ª e 20.ª secções foi distribuído o projecto relativo ás associações secretas.

— Entre o periodo que vae de 15 de Outubro de 1932 a 30 de Novembro de 1934, foram construídos 937.862 e reparados 1.249.569 metros quadrados de estradas de rodagem. Foram concluídas 811 e reparadas 67 pontes-levadouros, sendo beneficiados, com estas obras, 255 conselhos do continente, e 18 das ilhas adjacentes.

— O commandante Mesquita Guimarães, ministro da Marinha, assistiu ás experiencias do submarino "Delfim", tomando parte na immersão a 52 metros de profundidade.

— Foi nomeado director do porto de Lisboa o engenheiro Carlos Alves, chefe do gabinete do ministro das Obras Publicas.

## FRANÇA

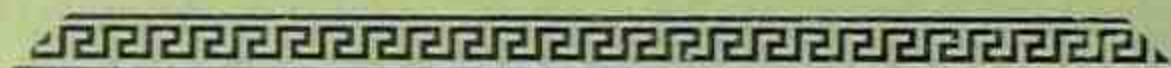
O sr. Lineu de Paula Machado e o professor Leonidio Ribeiro foram recebidos pelos professores da Universidade de Pariz, na Sorbonne.

O presidente da reunião felicitou o dr. Leonidio Ribeiro pelo brilhantismo das conferencias sobre medicina legal, realisadas em Pariz e agradeceu ao sr. Paula Machado a sua collaboração para o desenvolvimento das obras franco-brasileiras. Este ultimo lembrou que fôra educado numa escola da capital franceza, e que guardava o maior reconhecimento pelos bens intellectuaes que recolhera da instrucção recebida em França.

— O professor Gustave Roussy, decano da Faculdade de Medicina de Pariz, declarou, a proposito do movimento criado nos circulos dos estudantes de Medicina, relativamente á concorrência estrangeira que a questão devia ser collocada nos seus devidos termos.

Os estudantes tinham razão de reclamar a applicação da lei que era rigorosamente cumprida em Pariz, mas com calma e dignidade, de modo que não pudessem ser accusados de xenophobia.

O dr. Roussy referiu-se ao desenvolvimento da cidade universitaria de Pariz, que se orgulhava de receber tantos candidatos á cultura franceza.



## Nossos defuntos

FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

**São Paulo** — No dia 27 de Janeiro, falleceu piedosamente, como sempre vivera, a Exma. Snra. D. Isabel Gutierrez de Cienfuegos, esposa do Sr. José Alvares Cienfuegos, tão conhecido por suas obras de arte religiosa. Deixa 5 filhas e 5 filhos, entre os quaes o que é Mestre de Noviços da Congregação Mariana estabelecida em nosso Santuario, Snr. Angelo Alvares Cienfuegos.

**Bello Horizonte** — D. Maria Honorina Ottoni, fervorosa catholica, tão santamente como vivera.

**Victoria** — Dezembargador Getulio Augusto de Carvalho Serrano, em Villa Velha, confortado com todos os Sacramentos da Igreja.

**Espirito Santo do Pinhal** — A boa Irmã Anna de Jesus Luraghi, em Italia; saudosa Superiora do hospital desta localidade, "Francisco Rosas", por varios annos. Uma caridosa prece a bem dessa alma de eleição, e nossos sinceros pesames á distincta familia religiosa.

**Jundiahy** — D. Ermida Bona, recebidos todos os Sacramentos. — D. Ondina Foelkel Congilio.

**Monte Alto** — D. Paulina Maria de Jesus.

A's exmas. familias enlutadas, nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (116)

# Layeta

E lhe recordava os prazeres do mundo, pondo perante os olhos de sua imaginação aquelles salões povoados de bellezas, que eram todas inferiores á della, aquellas galas que nunca a eclipsaram, aquellas homenagens que lhe tributavam, ás quaes por mais que o pretendessem jamais lhe tiraram suas rivaes... O baile, o theatro, o luxo, as commodidades da vida, os gozos, tudo passava por diante de seus olhos em um interminavel, deslumbrante cortejo... Não queria casar-se por ter o coração ferido de morte?... bom, e que?... acaso precisava por essa razão ser freira? não podia ficar no mundo, fazendo vida christã, dando bons exemplos, praticando as virtudes, ganhando o céu com mais descanso e menos sacrificio?... Só as freiras então servem a Deus com perfeição? que deixamos então para as mulheres casadas, para as viúvas, para as que dão cada dia terriveis combates no mundo?... Pois não ha nos altares Santas que foram grandes senhoras, mães de familia e até rainhas?...

Vendo-a hesitar, o perfido inimigo de Deus apresentava-lhe o Marquez tão nobre, tão generoso, tão bom, digno della por todos os conceitos com o qual podia ser ainda feliz... Não! nunca!... casar jamais!... Pois bem, só fazendo bem ás mancheias, edificando ao proximo, vivendo na terra como si tivesse o coração no céu... acaso agora não estava sacrificando-se no exercicio da caridade?... Ella visitava os doentes, curava chagas e doenças asquerosas, dava de comer ao faminto, vestia o nú, praticava todas as obras de misericordia e diffundia o bom odor de Christo por toda parte... Por isso o mundo a perseguia com suas caçadas, com seus dicterios... por isso mesmo ridicularizavam sua vida nos salões onde primeiro a aclamavam como soberana e onde todos a receberiam em triumpho, si para lá voltasse... Precisamente por ser tão boa soffria aquelle diluvio de perseguições em fórma de calumnias, de mentiras, de criticas mordazes, de cruciantes escarneos... Não seriam sempre uma verdade aquellas palavras de Christo nosso Bem: **Si o mundo vos perseguir, sabeí que primeiro me perseguio a mim?**

Deste modo lutava Layeta com diversos sentimentos, respondendo ás razões contradictorias, defendendo-se de ataques mui diferentes... e crescia sua amargura como

cresce a maré invadindo terrenos, alagando tudo... Era uma luta cruel que exgottava as forças e torturava o coração...

— Não, não, dizia Layeta em seus combates, não hei de ceder, porque si deixo de ouvir a voz de Deus exponho minha salvação, e que me dá ganhar todo o mundo si perco minha alma?... Estas palavras repetidas nos Exercicios fizeram-lhe profunda impressão... Perder a alma?... não chegar ao fim para que fôra criada?... viver longe de Deus por toda a eternidade?... Oh!... a eternidade!... quem pensa nella, e analysa essa palavra... **eternidade**... que não se decida a perder tudo antes que expôr-se a ter uma eternidade desgraçada?... Um seculo... dois seculos... vinte seculos... duzentos seculos... sempre viva e nova dôr! ou então sempre nova felicidade!... crescente amor!... a eternidade!... Ah! que valem estes poucos dias, estes breves annos da vida comparados com aquella eternidade que nunca acaba?...

E como surgem os vagos resplandores da alvorada das trevas da noite, surgiam raios de ineffavel felicidade do chaos da sua dôr... Deus... Deus, como recompensa de seus trabalhos, como consolo de suas fadigas, como allivio de seus males, como termo de suas aspirações... Deus enchendo seu coração, inundando sua alma de felicidade, baseada no sacrificio, mostrando-lhe proxima, — porque afinal de contas a vida não é mais que um sopro — aquella recompensa que nem o olho viu, nem o ouvido ouviu, nem o entendimento do homem pode nem ao menos conceber...

Que se importava ella com as falas do mundo, com as miserias da sociedade, com as zangas de seu pai?... O primeiro só merecia desprezo... o segundo, devia supportal-o em silencio, mas não ceder... sujeita á obediencia, respeitando seu pai, escutando-o com toda a submissão devida; devia, porém, acudir lá aonde a chamava Deus... e para occupar o lugar que lhe assignalava, era dever della imprescindivel fazer toda a sorte de sacrificios, atropelar com animo varonil todas as difficuldades, que se puzessem por meio do seu caminho, deixando tudo no momento marcado pela divina Providencia, casa, pais, amores, familia, commodidades, riquezas... tudo, para servir a Deus, não como ella queria, senão como exigia elle...

Quem podia inculpal-a nestas resoluções?... Seguia a verdadeira doutrina, conforme aos sabios conselhos de seu confessor, a quem Deus lhe dera por guia, e da amiga querida que levara em suas entranhas áquelle homem tão amado... elle mesmo lhe indicara o altar do sacrificio...

(Continúa)

## Nas férias...

A' sombra duns eucalyptus escrevo estas linhas saudosas.

Contemplo um ceu claro... Cercam-me montanhas com suaves declives... campos intermináveis... Um ranchinho a se concluir — para esse fim vieram da cidade habeis constructores.

Respiro com profundeza, como quem anseia muito aproveitar os dias que aqui passa, um ar puro que nos refaz e dá ao nosso organismo um pouco mais de vida e saude para mais facilmente vencer as *intemperies* que a vida encerra.

Nós todos (todos, será?... ) procuramos anualmente um pouco de repouso, repouso em geral. Uns se afastam para a montanha, para as aguas, outros para alli, pr'a acolá e porque as coitadinhas das Irmãs nem sempre têm esse repouso?

Ellas não gozam dessas prerogativas; passam suas ferias no mesmo edificio em que trabalham.

E quando em Março lá voltamos em busca de luzes — as luzes do saber — estão ellas como sempre, rarefeitas, acolhedoras, irradiando a sua incomparavel piedade.

Copio para variação, variação de escripta, de quando em vez, uns pontos de musica e ao copial-os, pois, foram copiados por suas mãos, eu recorde a mestra em musica, a Irmã Leontina.

Collegio S. José! Eu te recorde saudosa. Lembro as tuas aulas, as aulas de Mathematica, de Geographia, de Francez, de Historia, de Economia, de Portuguez... Recorde e anseio Março para voltar novamente ao convivio insubstituivel dessas Irmãs saudosas!

E aqui, do meu veraneio, saudosa, annoto no meu diario mais uma pagina de saudades!

Pelotas, Fevereiro de 1935.

Lena

## SOBRE A MEZA

PRIMAVERA DA ALMA, por Cesar Martínez. 172 paginas. Livraria Francisco Alves, S. Paulo, Rio de Janeiro, Bello Horizonte.

Este livro de leitura para as escolas foi approvado e adoptado pela Directoria Geral de Instrucção Publica de S. Paulo e por muitas escolas e collegios.

Muito terão que aprender as creanças com a leitura de suas paginas: variedade de palavras proprias para aprender a linguagem, instrucções moraes e conselhos uteis para a saude e para a economia domestica.

Muito felleitamos o seu preclaro autor pela larga accelleração de seu livro, que já vai na oitava edição.

UM INVENTO BRASILEIRO, por Ataliba Nogueira, do Instituto Historico e Geographico Brasileiro. S. Paulo, 268 pags.

Se alguem pudesse ainda duvidar de uma authentica gloria do Brasil, da invenção da machina

de escrever por um preclaro engenho deste grande paiz, o sr. Ataliba Nogueira vêm resolver definitivamente a duvida e a favor do Pe. Francisco João de Azevedo, professor em Pernambuco, fazendo constar o facto não já por testemunhas benévolas, mas por relatorios das exposições de Recife e do Rio de Janeiro, contemporaneas do laureado inventor.

Como é que elle não chegou a explorar uma invenção tão practica e utilissima a bem da industria nacional? E' outra questão que ainda não teve resposta, mas que não desvirtua a lidima gloria do P. Azevedo.

SANGUE HEROICO, por Alvaro Gonçalves. Leituras Catholicas, de Nitheroy, 172 pags.

A continuação da nota de santidade e santidade heroica na Igreja catholica Romana vê-se ao folhear este opusculo N.º 535 das Leituras Catholicas editadas mensalmente pelos Padres Salesianos de Nitheroy.

O sangue, o generoso sangue dos catholicos mexicanos, derramado pelas hordas maçonicas comandadas pelos governos sectarios do Mexico a soldo e beneficio dos protestantes e maçons, capitalistas dos Estados Unidos. O autor apresenta as provas de sua importante affirmacão para que sirva de escarmento aos que anhelam candorosamente influencias extranhas de certos pontos cardeaes, como diria Ruy Barbosa falando veladamente para não offender susceptibilidades.

## Gymnasio Arnaldo

BELLO HORIZONTE

Praça João Pessôa

Dirigido pelos Padres da Congregação do Verbo Divino

COM INSPECÇÃO PERMANENTE INTERNATO e EXTERNATO

Funciona num dos maiores predios de Bello Horizonte, installado segundo todas as condições de hygiene completa. — Gabinetes completos de Physica, Chimica e Historia Natural. — Campos de esporte para Foot-ball, Basket-ball, Volley-ball. — Para os internos ha semanalmente uma sessão de cinema falado.

O Gymnasio mantem um Curso de Adaptação que prepara os alumnos para o exame ao 1.º anno do curso gymnasial. — Ha tambem um curso especial de allemão para os alumnos que quizerem estudar essa lingua.

A inscripção para os exames de admissão será feita até 15 de fevereiro. — A inscripção para os exames de 2.ª epoca será feita na 2.ª quinzena de fevereiro.

Exames de admissão na 2.ª quinzena de fevereiro e os de 2.ª epoca na 1.ª quinzena de março.

Interessados peçam prospecto á secretaria do Gymnasio.

## Casa Propria Immediatamente

a todos os possuidores de terrenos na capital

- Sem entrada inicial em dinheiro;
- sem despesas;
- sem commissões;
- sem taxas de inscripção ou expediente.

Construcção directa, em qualquer estilo á escolha dos interessados.

Pagamento de construcção em prestações mensaes, com juros modicos, a partir da entrega do prédio e no prazo desejado pelos proprietarios.

Informações sem compromisso sobre o nosso Plano Novo para Construcções.

### “Lar Brasileiro”

Departamento de Construcções

RUA BOA VISTA, 31 — LOJA

## Collegio Santa Escolastica

SOROCABA — Estado de S. Paulo

Sob a direcção de Madres Benedictinas

INTERNATO para meninas — GYMNASIO para meninas sob a Inspeção federal — CURSO PREPARATORIO para o Gymnasio — CURSO PRIMARIO — ESCOLA DE COMMERCIO, fiscalisada pelo Governo Federal. — CURSO DE MUSICA (programma do Conservatorio de S. Paulo) — CURSO DE PINTURA E BORDADOS.

Aulas particulares de linguas, tachygraphia e dactylographia

## Casa Santo Antonio

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA — Fabrica de Imagens.

Officina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.

Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A

S. Paulo

## Os pulmões e a tuberculose

A GRIPPE, OS RESFRIADOS E OS SEUS PERIGOS — CUIDADOS INDISPENSÁVEIS

A tuberculose continua exterminando vidas preciosas numa furia implacavel. E', infelzmente, um mal sem cura. Porque não procurarmos evitar a tuberculose? Precisamos evital-a. Não é difficil o meio.

Os pulmões precisam ser protegidos contra os resfriados e a gripe e as suas consequencias que são terriveis.

Evitar as gripes e os resfriados é evitar a propria tuberculose. Os progressos da sciencia conseguiram descobrir o meio de evitar a tuberculose e que consiste em se evitarem as gripes e os resfriados; deve-se tomar de manhã e á noite um pequeno calice de Cognac de Alcatrão de Xavier. O Cognac de Xavier, alcatrão os pulmões e deixa-os de tal fórma resistentes que elles ficam protegidos e fortificados. Milhares de experiencias feitas por medicos notaveis mostraram que o Cognac de Xavier é o remedio dos pulmões; que é precioso para combater as tosses, a gripe e as bronchites chronicas.

Devido aos saes de calcio do Cognac de Xavier, é elle um excellent fortificante dos pulmões.

Evitemos a tuberculose fortificando e alcatroando os nossos pulmões com o Cognac de Alcatrão de Xavier.

## POÇOS DE CALDAS

Escola Normal

“SÃO DOMINGOS”

equiparada ás Escolas Normaes Estadoades do 1.º e do 2.º gráu, sob a direcção das Rvdas. RELIGIOSAS DOMINICANAS EDUCADORAS

INTERNATO

SEMI-INTERNATO

EXTERNATO

C u r s o s :

Jardim da Infancia,

Primario,

de Adaptação,

Normal e de Applicação

Além do clima excepcional de Poços de Caldas, mundialmente admirado, e de outras muitas vantagens, a Escola Normal “São Domingos” apresenta o valor de sua proverbial eficiencia.

Recebe vlsitas de quem desejar conhecel-a, ás quintas e aos domingos, das 15 ás 18 horas.

Para mais informações endereço sufficiente:

DIRECTORA DA ESCOLA

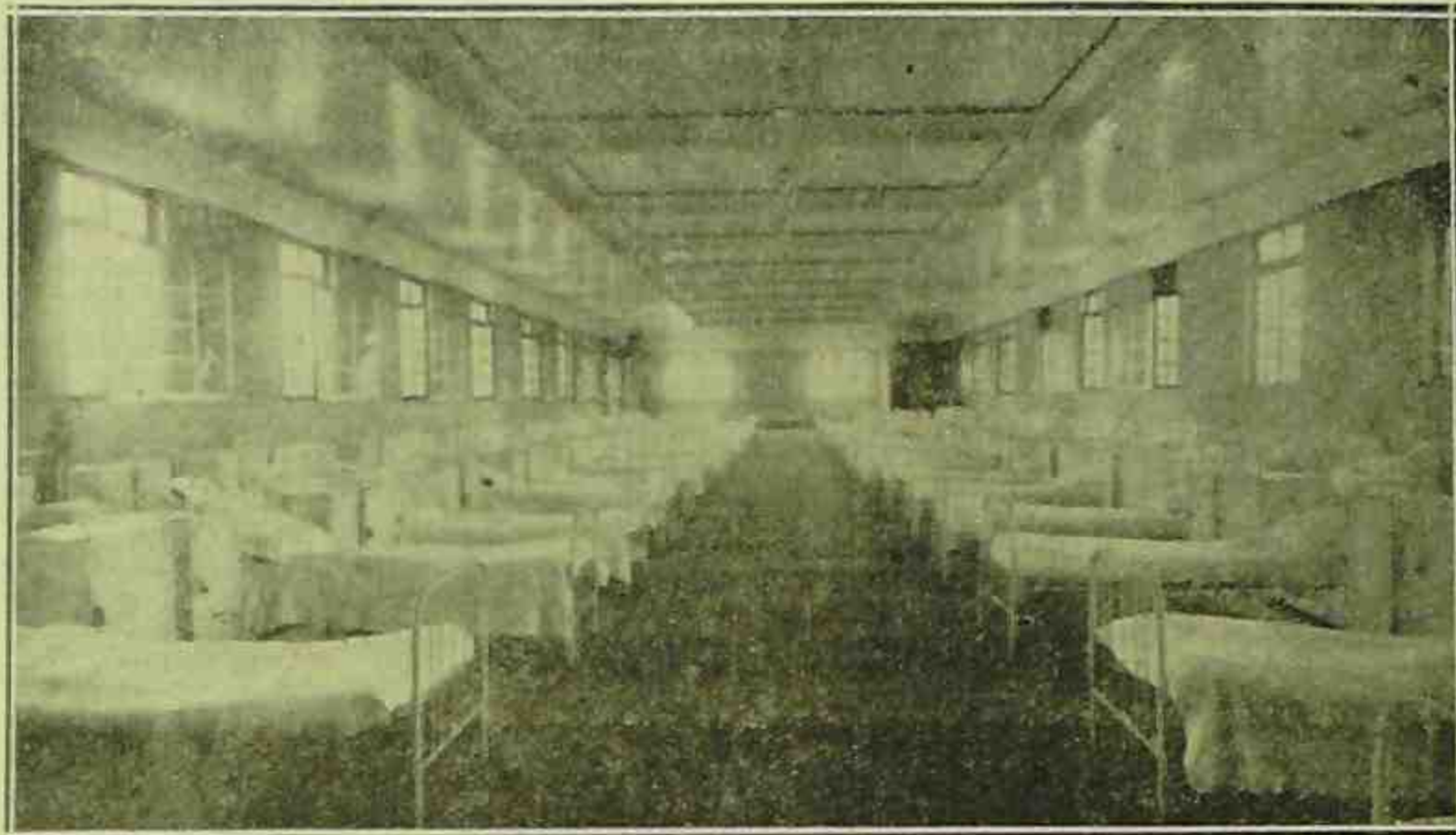
NORMAL “SÃO DOMINGOS”

POÇOS DE CALDAS — MINAS

# Gymnasio São José de Batataes

(Estado de São Paulo)

Instituto livre de ensino primário e secundário equiparado pelo decreto 21.472 de 6 de Junho de 1932



Dirigido pelos Missionários Filhos do Immaculado Coração de Maria

Um dormitório do gymnasio

Corpo docente absolutamente dedicado e constituído de especialistas. — Optimas instalações e hygiene rigorosa. — Alimentação solida e abundante. — Completos laboratorios e museus de sciencias physicas e naturaes. — Vastos campos de esporte. — Futebol, Bola ao cesto, Ping-pong, Tennis, Volei-bol, Natação, Athletismo, Croquet.

INTERNATO — 850\$000 por semestre.

EXTERNATO — 250\$000 por semestre.

As inscrições para os exames de admissão estarão abertas até 15 de fevereiro. Os interessados deverão prevenir os lugares com antecedencia.

Peçam prospectos.

## "O Guarda Livros Moderno" . . 16\$000

6.<sup>a</sup> edição — 23.<sup>o</sup> milheiro, encadernado

## "O Commerciantes Calculador" 16\$000

3.<sup>a</sup> edição — 12.<sup>o</sup> milheiro, encadernado

Porte do correio, 2\$000



Ensinam melhor que professor em aula. São indispensaveis para commercio, estudantes e qualquer escriptorio. Habilitam para guarda-livros. As multidões deram-lhe esse emblema. — Pedidos ao prof. Jean Brando — Rua Costa Junior, 4 — São Paulo.

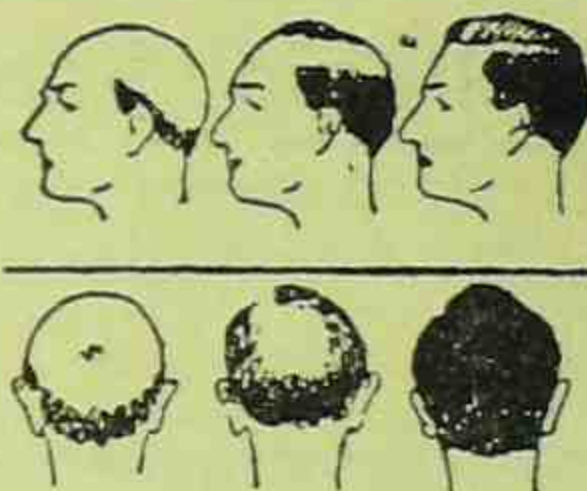
## Lições facéis por correspondência

Para habilitação á profissão de guarda-livros em 3 mezes. com o auxilio do livro de maior successo.

O GUARDA-LIVROS MODERNO, 6.<sup>a</sup> edição, 23.<sup>o</sup> milheiro, de extraordinaria facilidade (já deu regular fortuna ao seu autor). Peça prospectos ao conhecidissimo prof. Jean Brando, rua Costa Junior, 4, São Paulo. Junte envelope sellado para a resposta. Obterá tambem seu diploma de habilitação. Habilitei moços e moças ás centenas sem nenhum preparo. E' comodo e barato, habilitar-se ao pé do fogo sem nenhum auxilio do profissional. O CURSO custa apenas 100\$ e o diploma tambem 100\$ pagaveis em prestações de 20\$ cada uma. Angariando um alumno terá direito a uma commissão.



## Quêda do Cabello



As caspas e a seborrhéa do couro cabelludo são, na maioria dos casos, a origem da quêda do cabello.

Os foliculos pilosos são assim obstruidos, resultando a morte do cabello.

No dominio da sciencia moderna, ha uma descoberta que custou uma fortuna.

Trata-se do especifico Loção Brillhante, tonico antiseptico que dissolve a caspa e destróe a seborrhéa supprimindo o prurido.

Combate todas as affecções parasitarias e fortifica o bulbo piloso.

Nos casos de calvieie declarada com o uso consecutivo por 2 mezes a Loção Brillhante faz resurgir os cabellos com novo vigor.